

ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS DE SEMÂNTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA 9º ANO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE IMPERATRIZ-MA

Elany Mirian da Silva dos Santos Araújo (UEMASUL)

elanyaragao.20190004722@uemasul.edu.br

Sônia Maria Nogueira (UEMASUL)

sonianogueira@uemasul.edu.br

RESUMO

Esta pesquisa faz parte de um projeto de iniciação científica vinculada ao Grupo de Estudos Linguísticos do Maranhão – GELMA, cadastrado no CNPq, na linha de pesquisa Linguagem, Memória e Ensino, ligada ao curso de Letras do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. O estudo tem como objetivo geral refletir acerca da abordagem dos conteúdos de Semântica nos livros didáticos de Língua Portuguesa nos anos iniciais da educação básica pública. Dentre os objetivos específicos está a análise da abordagem do conteúdo semântico do livro didático selecionado e sua relação com a BNCC. O *corpus* é constituído pelo livro de Língua Portuguesa do 9º ano *Tecendo Linguagens*, de Tânia Amaral Oliveira e Lucy Aparecida Melo Araújo, 2018, que foi adotado em uma escola da rede pública de ensino de Imperatriz/MA. A pesquisa será qualitativa e documental, buscando refletir sobre o ensino de língua materna em Imperatriz.

Palavras-chave:

Semântica. Língua portuguesa. Livro didático.

ABSTRACT

This research is part of a scientific initiation project linked to the Maranhão Linguistic Studies Group – GELMA, registered at CNPq, in the research line Language, Memory and Teaching, linked to the Literature course at the Center for Human, Social and Literature CCHSL, from the State University of the Tocantina Region of Maranhão – UEMASUL. The general objective of the study is to reflect on the approach to the content of Semantics in Portuguese language textbooks in the early years of public basic education. Among the specific objectives is the analysis of the approach to the semantic content of the selected textbook and its relationship with the BNCC. The corpus consists of the 9th year Portuguese Language book *Tecendo Linguagens*, by Tânia Amaral Oliveira and Lucy Aparecida Melo Araújo, 2018, which was adopted in a public school in Imperatriz / MA. The research will be qualitative and documentary, seeking to reflect on the teaching of the mother tongue in Imperatriz.

Keywords:

Semantics. Textbook. Portuguese language.

1. Considerações iniciais

Esta pesquisa faz parte de um projeto de iniciação científica CNPq/UEMASUL vinculada ao Grupo de Estudos Linguísticos do Maranhão – GELMA, cadastrado no CNPq, na linha de pesquisa Linguagem, Memória e Ensino, ligada ao curso de Letras do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. O estudo tem como objetivo geral refletir acerca da abordagem dos conteúdos de Semântica nos livros didáticos de Língua Portuguesa nos anos iniciais da educação básica pública.

Dentre os objetivos específicos está a análise da abordagem do conteúdo semântico do livro didático selecionado e sua relação com a BNCC. O *corpus* é constituído pelo livro de Língua Portuguesa do 9º ano *Tecendo Linguagens*, de Tânia Amaral Oliveira e Lucy Aparecida Melo Araújo, 2018, que foi adotado em uma escola da rede pública de ensino de Imperatriz-MA. A pesquisa será qualitativa e documental, buscando refletir sobre o ensino de língua materna em Imperatriz. Para esse fim, o embasamento teórico tem como expoentes Cançado (2012), Marques (1996), Ferrarezi Junior (2008) e Bechara (2009).

2. A BNCC e a Semântica

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é responsável por definir quais aprendizagens são essenciais e que deverão ser desenvolvidas ao longo da educação básica, sendo o livro didático um importante instrumento neste processo. A BNCC está organizada por áreas de conhecimento, na tentativa de favorecer a comunicação entre as disciplinas, que passam a ser chamadas de componentes curriculares. A respeito do componente curricular Língua Portuguesa:

[...] cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. (BRASIL, 2017, p. 67)

O estudante precisa compreender a linguagem como uma construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica. Para Ferrarezi Junior (2008, p. 24):

Toda manifestação linguística faz parte de um sistema aberto e, por, em sua realização plena, estar associado a um sentido, revela uma cultura, que se inter-relaciona com um pensamento que a gera e com um sistema linguístico que a representa.

O ensino de língua materna no Ensino Fundamental, por vezes, prioriza a assimilação de regras em vez de uma educação crítica. Em relação ao estudo da semântica, Marques afirma:

O estudo do significado ultrapassa, hoje, na linguística, os limites da competência gramatical dos falantes, restrita à sentença e seus constituintes, e tenta explicar dados da chamada competência comunicativa, que transcendem o plano gramatical estrito. (MARQUES, 1996, p. 22)

A domínio da língua materna proporciona ao aluno meios para lidar com a linguagem e situações de uso, uma vez que é fundamental para todas as áreas de conhecimento, “entende-se, aqui a língua materna como aquela língua natural que o falante aprende como sua primeira língua, como seu primeiro sistema de representação” (FERRAREZI JUNIOR, 2008, p. 24). Segundo Cançado (2012, p. 17), Semântica é o estudo das línguas. É o ramo da Linguística, voltado para a investigação do significado. Em relação à Semântica, a BNCC propõe para o 9º do ensino fundamental que seu estudo possibilite:

Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalidades epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais. (BRASIL, 2017, p. 83)

O estudo de Semântica na língua portuguesa é importante, pois a significação linguística viabiliza a leitura e produção textual, tornando seu estudo relevante para o avanço educacional, e contribuindo com a prática do professor em sala de aula. Para Bechara (2009, p. 397), a “significação das palavras está intimamente relacionada com o mundo das ideias e dos sentimentos” e, assim, torna-se relevante abordar, também, alguns aspectos semânticos, tais quais a polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia e paronímia.

Este estudo tem como procedimentos metodológicos a pesquisa documental e a abordagem qualitativa. Segundo Gil (2002, p. 133), a abordagem qualitativa “(...) depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação”. Definindo, assim, tal processo “como uma sequência de atividades, que en-

volve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório”.

A pesquisa documental, muitas vezes, assemelha-se à pesquisa bibliográfica, porém a “natureza das fontes” é diferente, pois “a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto”, enquanto “a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”. (GIL, 2002, p. 45-6). A seguir, apresenta-se a análise do livro didático, quanto ao conteúdo semântico.

3. *Glossários no livro didático*

O *corpus* é constituído pelo livro didático de Língua Portuguesa do 9º ano “Tecendo Linguagens”, de Tânia Amaral Oliveira e Lucy Aparecida Melo Araújo, editado pela editora IBEP em 2018, apresenta **capa** conforme a Figura 1.

Figura 1: *Tecendo Linguagens Língua Portuguesa.*



Fonte: Oliveira e Araújo (2018 – capa).

A capa possui fundo branco, com algumas formas geométricas nas cores azul, verde, cinza e lilás, possui selo do Programa Nacional do

Livro e do Material Didático– PNLD e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, ciclo 2020 a 2023, editado pela Editora IBEP.

Na primeira página do livro, encontra-se uma minibiografia das autoras: Tania Amaral Oliveira é “formada em Letras, Pedagogia e Psicologia pela universidade de São Paulo (USP)”, com mestrado em “Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP)”, atua como “formadora de educadores nas áreas de Língua Portuguesa e de Comunicação e é professora do Ensino Fundamental das redes pública e privada de ensino de São Paulo”. Lucy Aparecida Melo Araújo é “Bacharel licenciada em Língua Portuguesa e Linguística pela Universidade de São Paulo (USP)”, possui especialização “em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)”, “Mestranda em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)”, atuando como “professora do Ensino Fundamental da rede particular de ensino de São Paulo”.

De acordo com as informações acerca da formação profissional, as professoras são qualificadas para serem autoras de livros didáticos, possuindo vasto conhecimento e experiência na área.

Na contracapa da obra, consta uma mensagem direcionada aos estudantes que farão uso do material:

Este livro que você está recebendo integra o Programa Nacional do Livro e do material Didático (PNLD). Para disponibilizar às escolas públicas brasileiras um material de qualidade, este conteúdo passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Bons estudos! (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018 – contracapa)

A mensagem confirma que este livro didático está de acordo com o estabelecido na BNCC para o 9º ano na competência Língua Portuguesa. Com a preocupação de incentivar o(a) aluno(a) as autoras inserem uma Apresentação:

Caro aluno e cara aluna,

Imaginamos que vocês estejam ansiosos por saber o que lhes trazem as páginas deste livro e, por isso adiantamos algumas respostas. Esta obra foi concebida para jovens que gostam de falar, de trocar ideias, de expor opiniões, impressões pessoais, de ler, de criar, de escrever, enfim, jovens que gostam de fazer descobertas individual e coletivamente e de se relacionar com as pessoas ao seu redor. (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 3)

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Buscando uma aproximação com os alunos, as autoras os encorajam a explorar o livro didático, despertando neles a curiosidade e o desejo de apropriação da língua.

Os alunos “terão a oportunidade de ler e interpretar textos dos mais variados gêneros”, dentre eles: “causos, mitos e lendas do Brasil e de outras regiões do planeta, textos teatrais, poemas, textos retirados de revistas e jornais, textos instrucionais, histórias em quadrinhos e muito mais”.

Levando em conta que “não estamos rodeados apenas de textos escritos”, afirmam as autoras:

Vivemos um tempo em que a mídia digital, a imagem, o som, os gestos, a palavra falada ou escrita ora se juntam para construir os atos comunicativos, ora se ampliam, dando acesso a múltiplos caminhos que facilitam a comunicação. (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 3)

Desse modo, “para melhor interagir com as pessoas e com o vasto universo das realidades que existem, ou que imaginamos existir, precisamos desvendar o sentido de todas essas linguagens”.

As autoras finalizam propondo que os alunos sejam participativos:

Não sejam apenas expectadores na sala de aula, mas agentes, alunos atuantes. Desse modo, o ambiente escolar lhes será sempre agradável e encantador; as atividades propostas neste livro e por seu professor terão mais sentido; vocês descobrirão como a língua portuguesa é multifacetada, abrindo várias possibilidades de uso e, com certeza, experimentarão, a cada dia, a alegria de aprender. (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 3)

Em sua organização, o livro didático possui 4 unidades, sendo 2 capítulos por unidade, totalizando 8 capítulos. Os capítulos seguem a seguinte estrutura: inicialmente, é apresentado um texto e, logo após, um glossário, com as palavras cujos significados as autoras julgaram ser desconhecidos dos alunos.

O glossário é um item do estudo semântico por conter “vocabulário em que se explicam palavras de significação obscura” (FERREIRA, 2008, p. 435). Os glossários neste livro didático estão distribuídos conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Glossários no livro didático.

GLOSSÁRIOS			
UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	PÁGINA
1	Capítulo 1 – Conto	02	17 e 29

	Capítulo 2 – Romance	02	52 e 56
2	Capítulo 3 – Poema	0	-
	Capítulo 4 – Romance	0	-
3	Capítulo 5 – Entrevista	01	133
	Capítulo 6 – Crônica	02	157 e 161
4	Capítulo 7 – Artigo de opinião	01	199
	Capítulo 8 – Reportagem	2	231 e 236
TOTAL		10	

O léxico, conforme Henriques (2018), é o conjunto das palavras de uma língua, e o glossário tem o papel de registrá-lo. O uso dos glossários norteia a compreensão do texto, e possibilita estudos semânticos como a sinonímia. Para Bechara (2009, p. 404), sinonímia é o fato de haver mais de uma palavra com semelhante significação, podendo uma estar em lugar de outra em determinado contexto.

As autoras apresentaram, no capítulo 8, um texto do gênero reportagem: “Jovens que não estudam nem trabalham: escolha ou falta de opções?” e, logo após, um glossário:

Novo estudo ouve brasileiros fora da escola e do mercado de trabalho e conclui que eles estão presos em barreiras relacionadas à pobreza e ao gênero.

No Brasil, 11 milhões de jovens, quase um quarto da população entre 15 e 29 anos, não estudam nem trabalham. Em um país cuja força de trabalho está ficando mais velha e começará a diminuir em 2035, um diálogo como esse soa preocupante.

Para jogar luz sobre os jovens que não estudam nem trabalham, pesquisadores do Banco Mundial fizeram 77 entrevistas qualitativas (como a acima) com jovens pernambucanos de 18 a 25 anos, moradores tanto de zonas urbanas quanto das rurais.

O resultado é o estudo *Se já é difícil, imagina para mim...*, lançado nesta semana, no Rio de Janeiro. Segundo a autora, Miriam Müller, é preciso desconstruir o termo “nem-nem”, que não reflete as muitas diferenças entre esses jovens e joga sobre eles um enorme estigma.

“A culpa não é dos jovens. O estudo mostra que algumas condições relacionadas à pobreza e ao gênero produzem um conjunto de barreiras difíceis de superar. Essas limitações prejudicam sobretudo as mulheres, que se veem afetadas na capacidade de imaginar seus futuros, perseverar e ter resiliência”, avalia a cientista social alemã.

Trabalhos anteriores feitos na região sugerem, por exemplo, que o problema pode ameaçar a produtividade e o crescimento econômico a longo prazo. Além disso, como 66% dos nem-nens latino-americanos e caribenhos são mulheres, o tema também pode contribuir para uma transmissão

intergeracional da desigualdade de gênero. (CERATI, 2018 *apud* OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 231)

As autoras, prevendo que o uso de alguns vocábulos pudessem dificultar a compreensão e interpretação textual, indicaram um Glossário:

Estigma: considerado ou definido como indigno; desonroso.

Intergeracional: que se realiza entre duas ou mais gerações; comportamentos intergeracionais.

Perseverar: não desistir com facilidade.

Resiliência: capacidade de superar os problemas que aparecem. (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 231)

No texto, os vocábulos que seriam destacados em glossário foram sublinhados, e listados, logo após o texto. O uso de glossário permite e incentiva explorar as possibilidades de estudo da língua e do significado.

4. Considerações finais

Pode-se verificar que a sinonímia apresentada nos glossários no livro didático auxiliam no processo ensino aprendizagem, possibilitando o reconhecimento dos significados abordados nos textos. Incentivam, também, a compreensão e interpretação textual.

A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e outros aspectos semânticos serão verificados no livro didático. Nesse sentido, o estudo possibilita discussão sobre como ocorre e como o professor pode melhor mediar o processo de ensino da língua materna, focando na questão da significação linguística para os alunos de escolas públicas, especialmente os do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Ivanildo. *Moderna gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 26 out. 2020.

CANÇADO, Márcia. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2012.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

FERRAREZI JUNIOR, Celso. *Semântica para a educação básica*. São Paulo: Parábola, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Miniaurélio: o minidicionário da língua portuguesa*. 7. ed. Curitiba: Positivo, 2008.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

HENRIQUES, Claudio Cezar. *Léxico e semântica: estudos produtivos sobre palavra e significação*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

MARQUES, Maria Helena Duarte. *Iniciação à Semântica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.